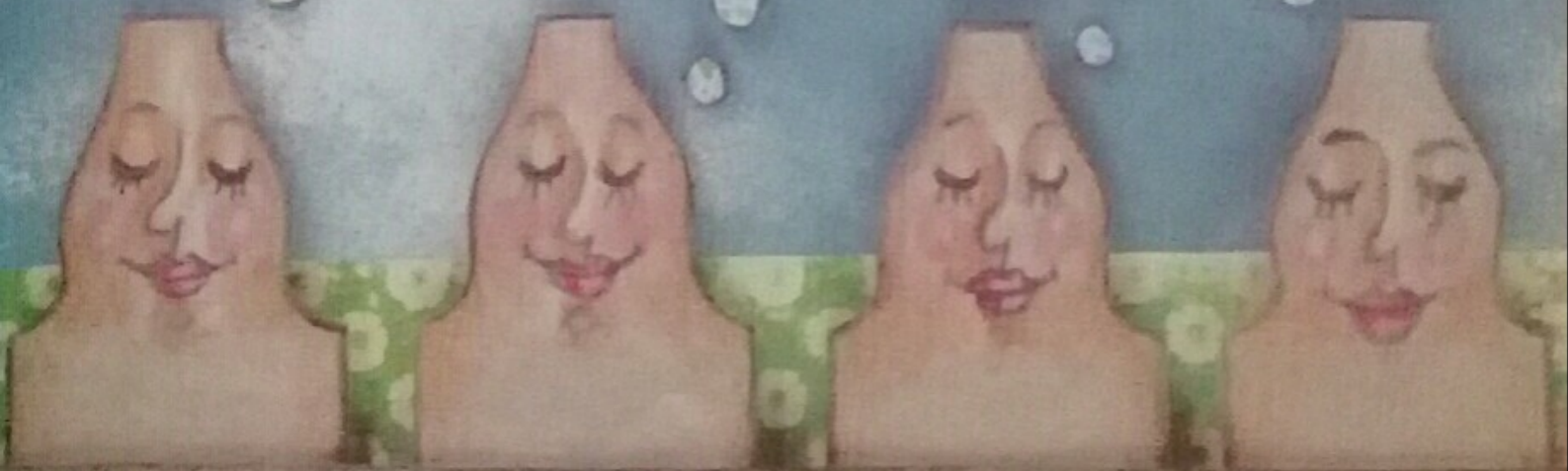
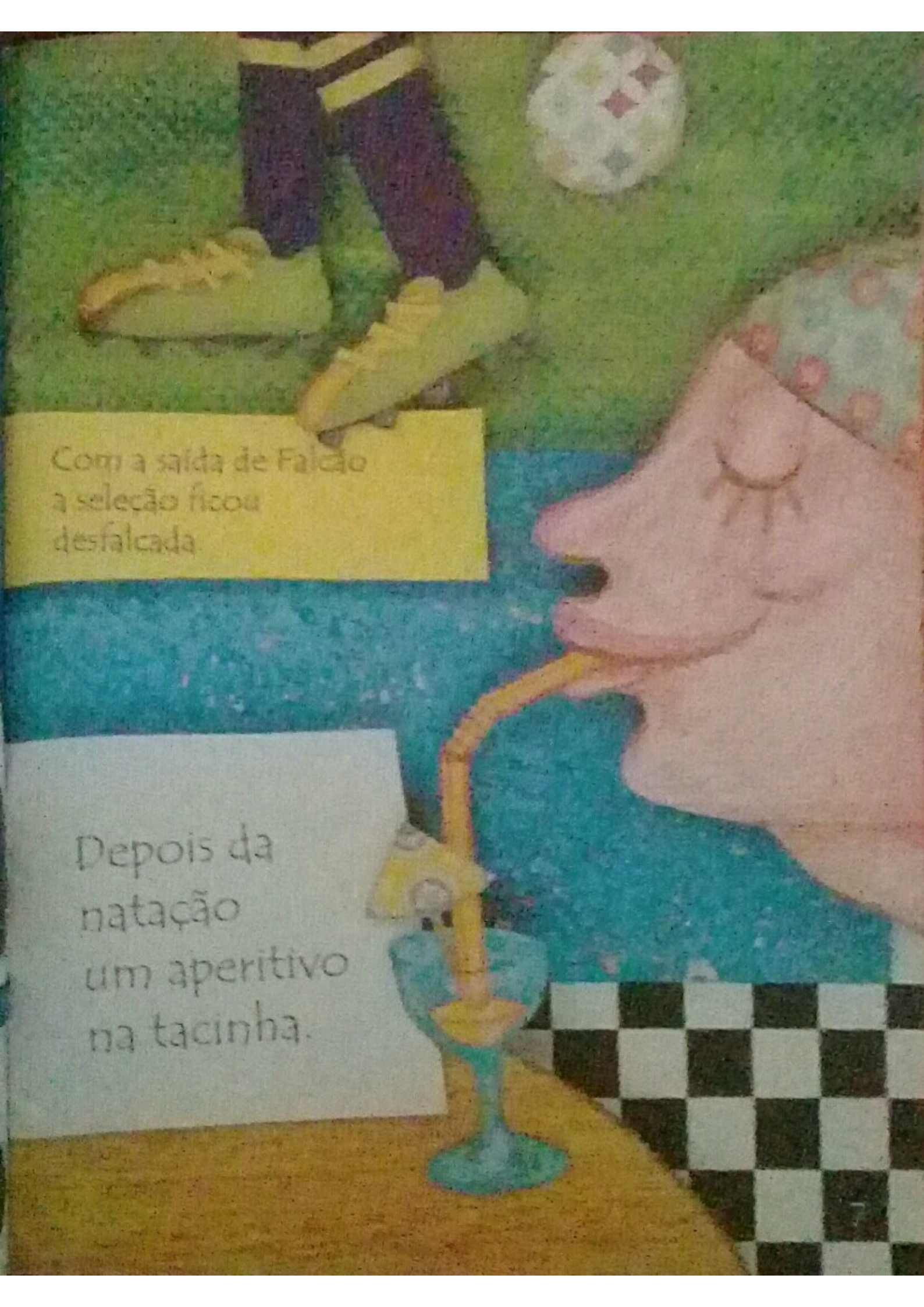
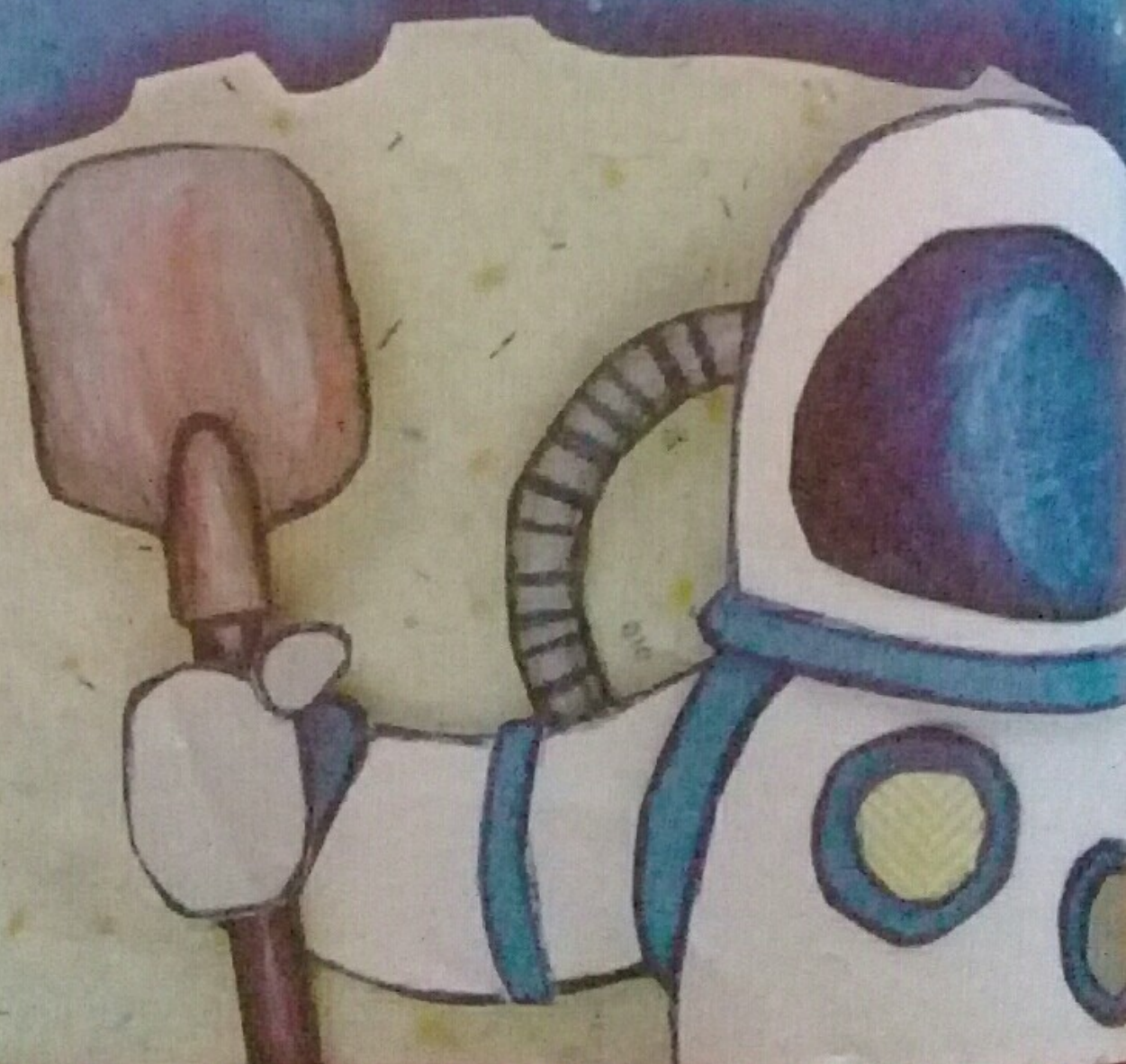
CONVERSAS
COM VERSOS
Milton Karam & Katia Horn
texto
ilustração

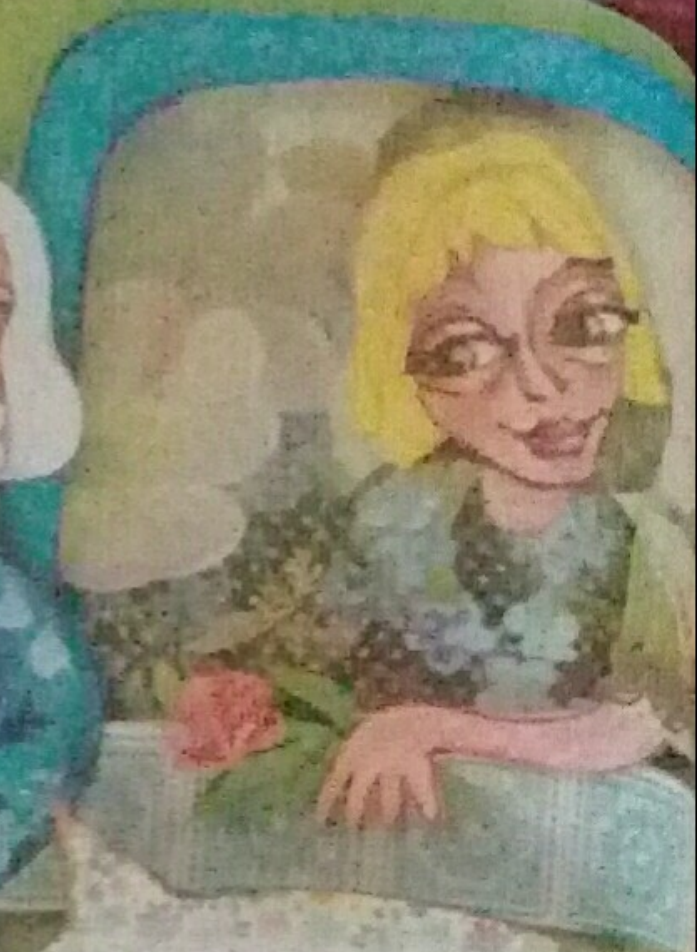
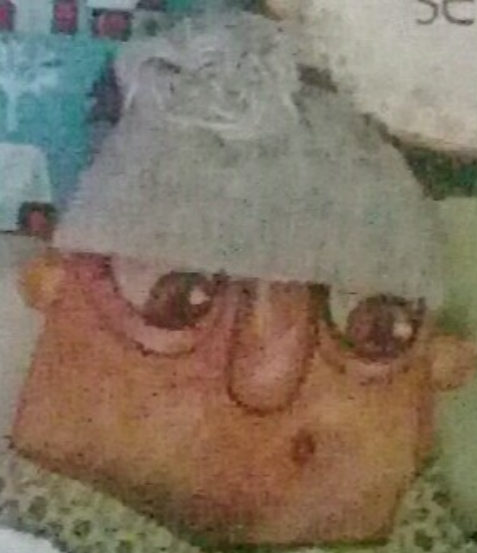
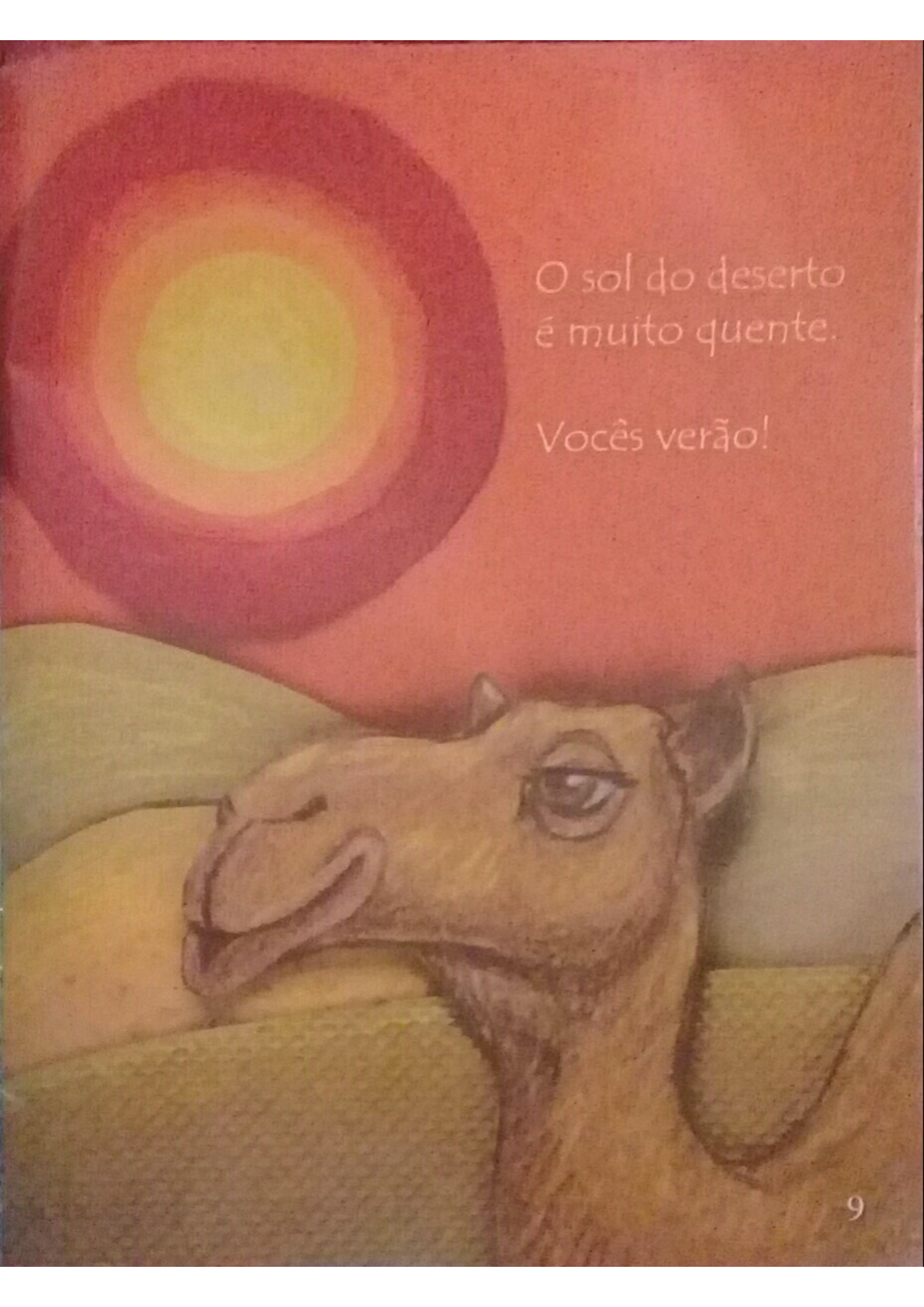
APRESENTAÇÃO

Quando dois artistas amigos e admiradores mútuos se encontram para fazer algo juntos, o resultado deste trabalho reflete esse encantamento. "Conversas com Versos" nasceu da convivência sempre leve e divertida entre Katia Horn e Milton Karam, para interpretar e traduzir nosso dia a dia com magníficas ilustrações e textos brincantes, que farão da cada leitor um coautor deste livro. Os traços, as cores, os desenhos sensíveis fundem-se com palavras. Frases e expressões sutis revelam belas imagens que seus dedos podem tocar nas páginas deste livro e em outras tantas mais que você pode deixar fluir dentro do seu imaginário. Afinal, quem conversa com versos nunca deixará de sonhar.

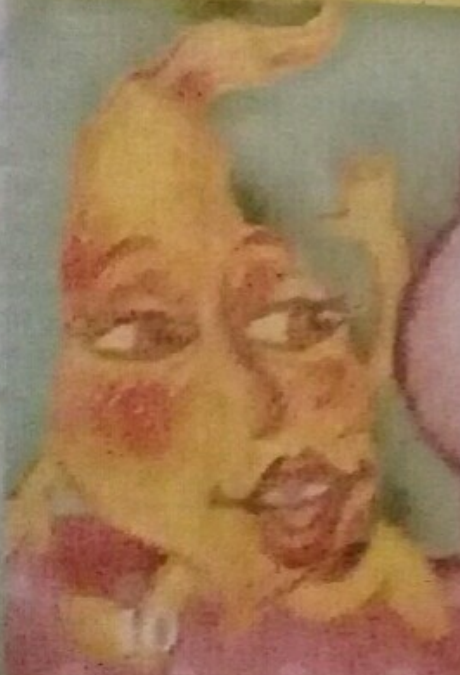
Se um livro me prendesse
eu jamais me livraria.

A cerca espera que o portão agrade.

Se a grade não te agrada não agrida.

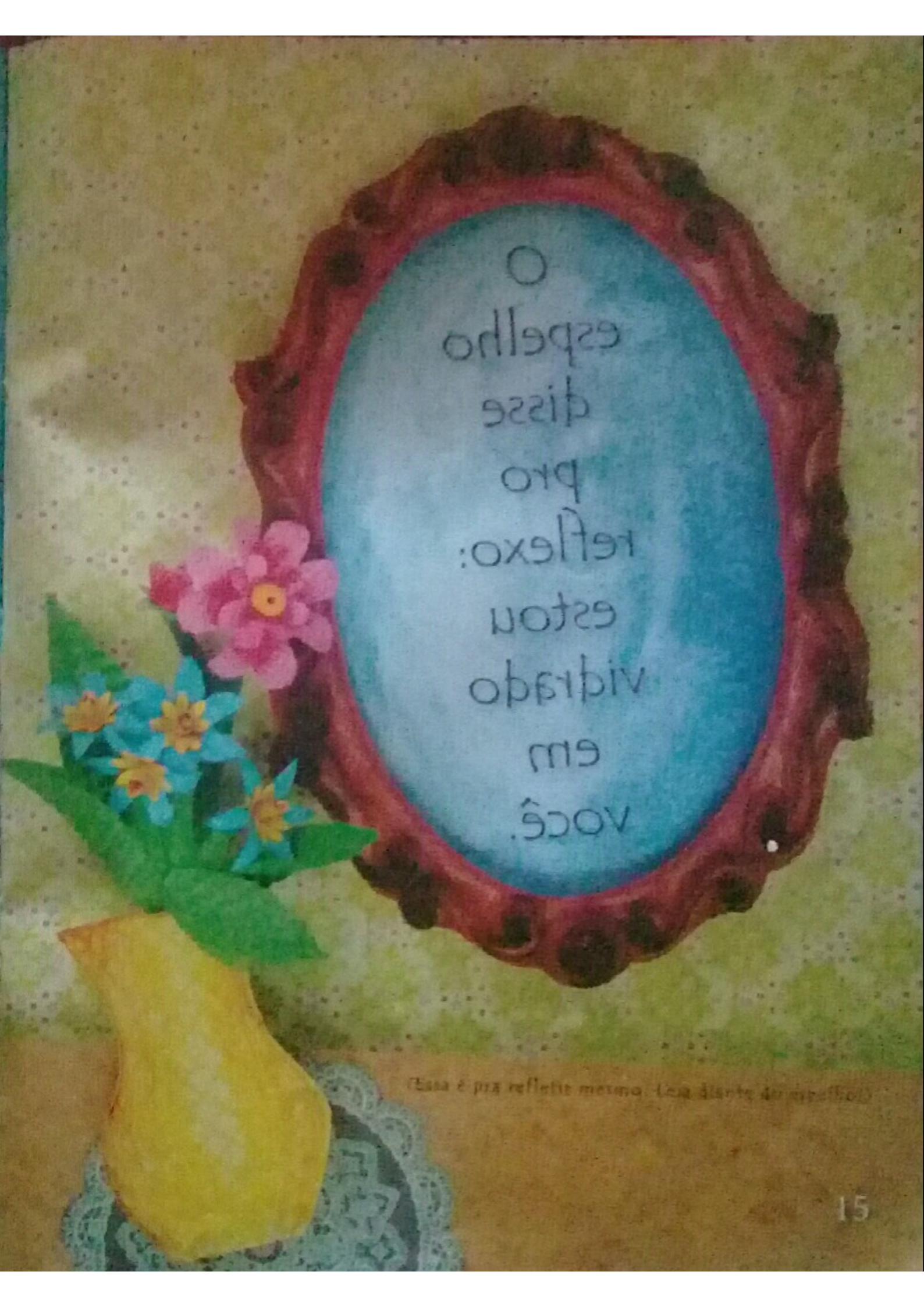
O astronauta na lua
seus problemas enterra.

Com a saída de Falcão
a seleção ficou
desfalcada.
Depois da
natação
um aperitivo
na tacinha.

O inverno disse
para a primavera
Eu só irei
se tu flores.
EUROPA
Outono quente:
Outono frio:
Suo bastante
e também sinto arrepi

O sol do deserto
é muito quente.

Vocês verão!

Quem tinha comido a torta quentinha?
O fogo afirma para a labareda:
Adoro quando você me chama.
10

Não quero um presente do pai
e sim um pai mais presente.

O martelo falou para seu filho:
Você será o exemplo daquilo que eu prego.

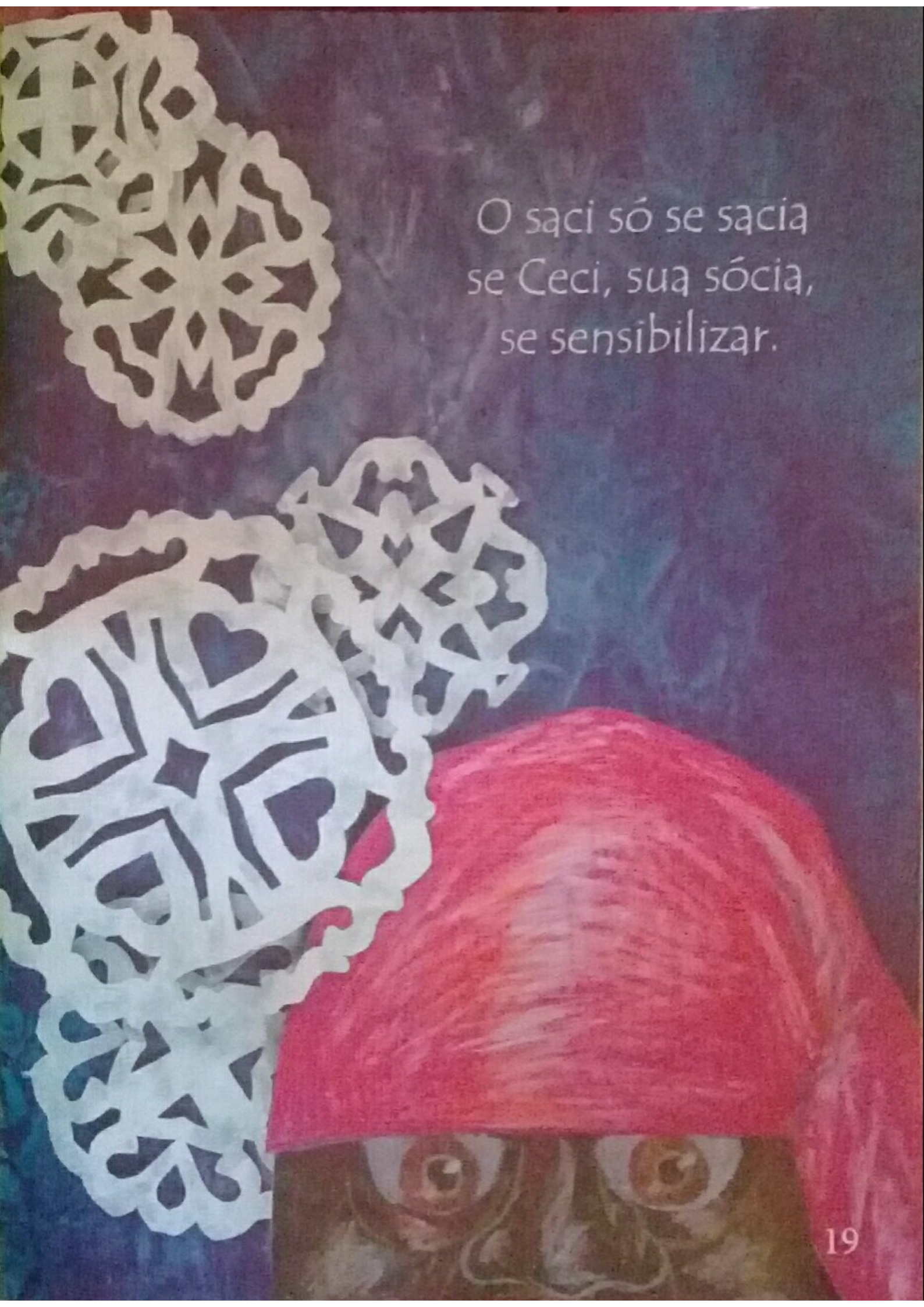
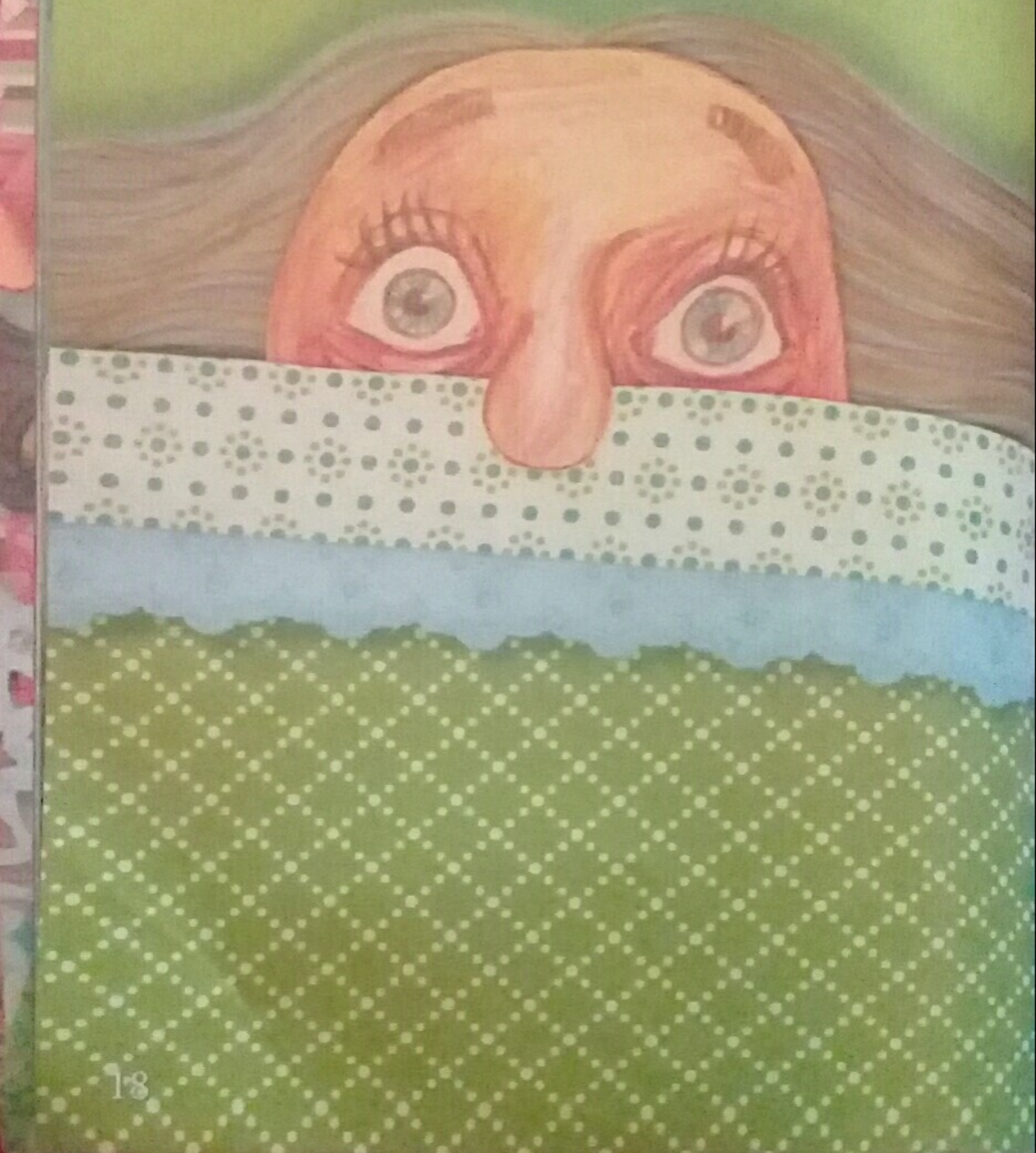
Ele falava tanto em religião
que ficou com papas na língua.

Sobre a calçada, na pauta dos fios,
um deu a ré, caiu.
Que dó.

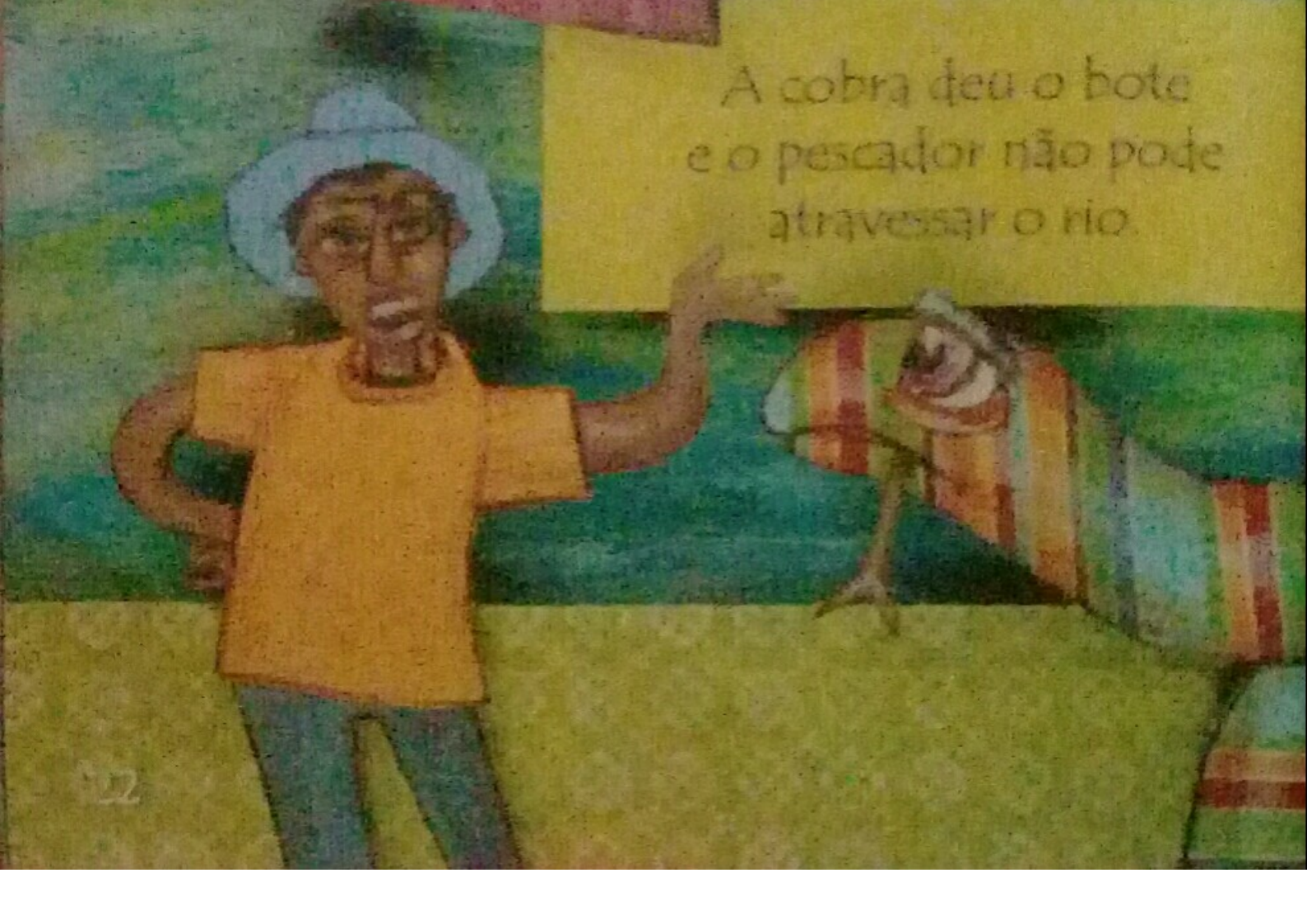
Outro foi pra lá
em busca de sol.

O que restou
ficou cheio de si.

(Essa é pra refletir mesmo. Leia diante do espelho!)

Quero verde novo meu quintal.

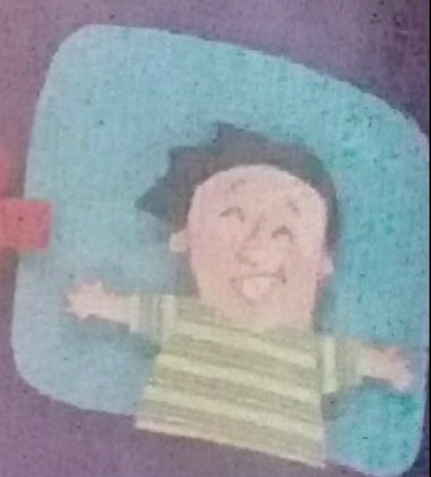
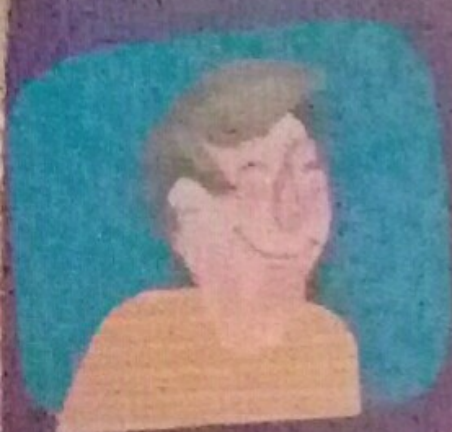
Um caroço perguntou para o outro:
Semente pra mim?
Itaipu tem água pra tudo que é lago.

Sem a senha sinhá não sonha.

O saci só se sacia
se Ceci, sua sócia,
se sensibilizar.

Nem todo dentista
é prudente.
Barbeiro
achou o tesouro
e abandonou
a tesoura.

Enquanto o cliente ri
o engraxate não acha
graxa nenhuma.

Galinha disse
que o galo
não vale
a pena.
A cobra deu o bote
e o pescador não pode
atravessar o rio.

O café
é um deleite.

Numa conversa entre cadeados,
eles só usam palavras-chaves.

A corda falou para o barbante:
Não existe nada entre nós.
Barbante disse para a corda:
Minha vida estava por um fio.

Pai + mãe + filho = amor

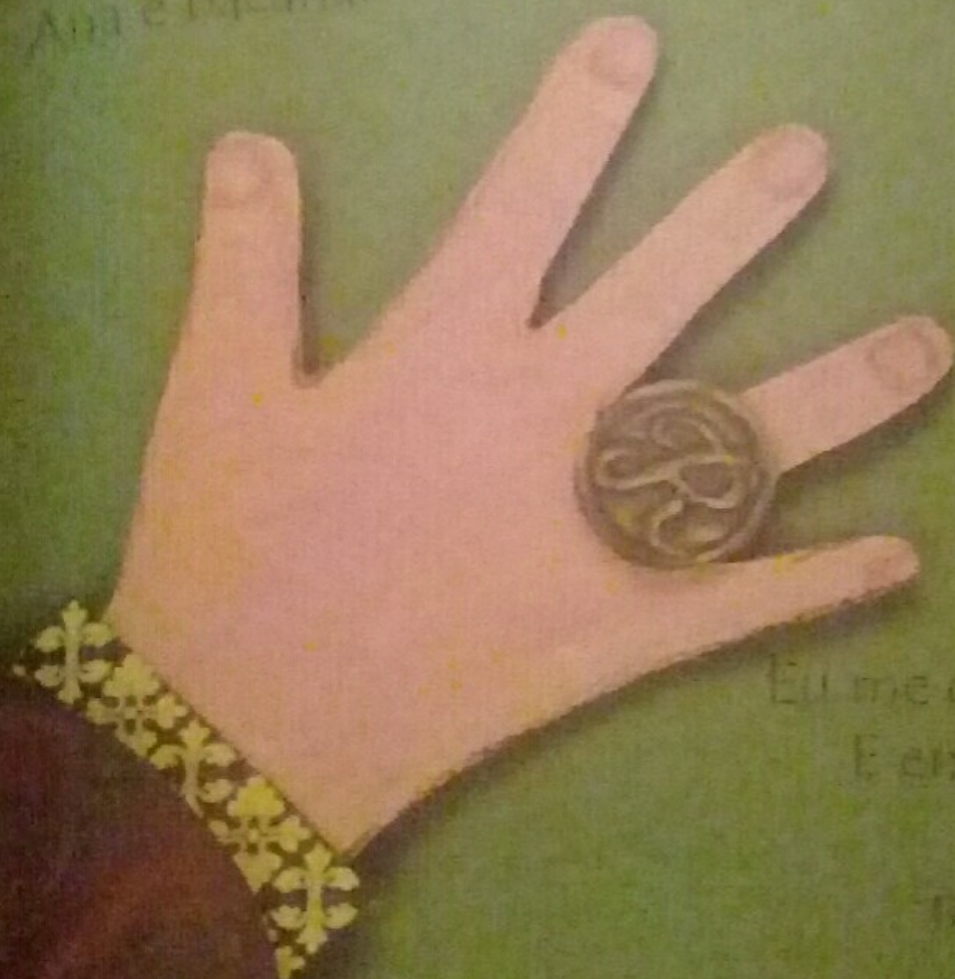
Pai + mãe + filha = amora

A esposa se ofendeu
quando o carregador de bagagem
chegou cansado em casa
e disse que não queria
mais a mala.
A capacidade
de transpirar
é minha,
não sua.

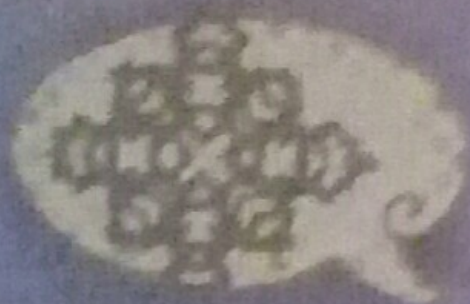
O esperto
não vai longe.

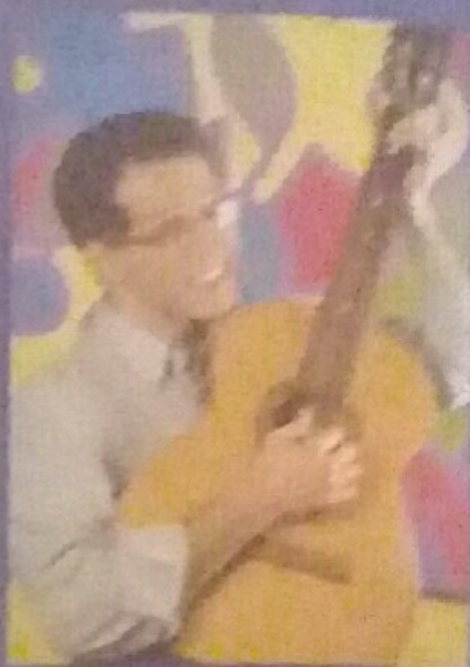
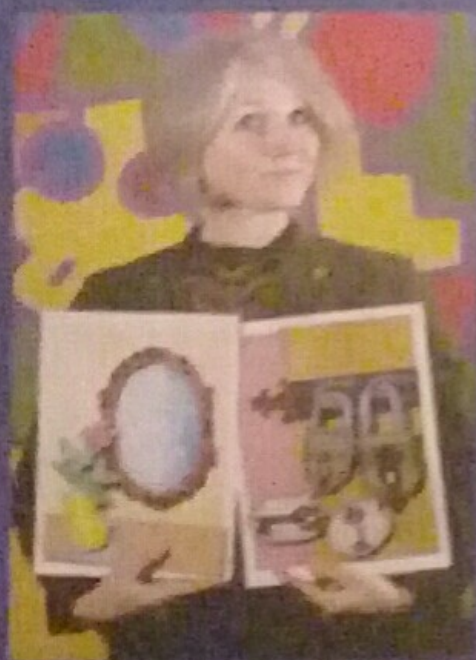
Ana é bacana.

Rita me irrita.

Dora me adora.

Eu me chamo Romeu
E entre nós quatro,
de fato
nada aconteceu!

Sequestrador
do gerente
da fábrica
de cotonetes
pediu resgate
pelo orelhão.

Quando
um escritor
me prende
eu só me livro
numa biblioteca.
CONVERSAS

Katia Horn

Katia Horn desenha. Desenha com lápis, caneta, tesoura, cola, barbante, revista velha, papel colorido, pincel e o que mais tiver guardado na caixinha. Desenha com tempo, céu, música, lembrança, riacho, passarinho, contratempo, viagem, brincadeira, gargalhada, carinho, inspiração e o que mais tiver guardado no coração. Mora em Curitiba, nasceu em Luzerna e já foi à Lua. Tudo de verdade, até onde ela se lembra.

Milton Karam

Milton Karam nasceu em 1961, em Curitiba, Paraná. Ainda pequeno ouvia sua avó declamar poemas curtos e engraçados. Apaixonado pela sonoridade das rimas, lia dicionário em busca de palavras diferentes. Arquiteto por formação, descobriu-se compositor de músicas com o nascimento dos sobrinhos, frutificando um expressivo repertório de canções para crianças. Desde 1993 dirige o Coral Brasileirinho do Conservatório de MPB de Curitiba. Formas, simetrias, arranjos, palavras, rimas, bom humor, acordes, expressões e sonoridades são os ingredientes essenciais de seu trabalho na arte de se comunicar, interagir e divertir as pessoas.